

NOVA ERA¹

Pelas veredas do Grande Sertão
Cada estrada, uma história
Em minh'alma, coração e chão
Patos de Minas, terna memória

Capital do milho, berço da tradição
Da política, do agro, da comida mineira
Privélio nascer neste celeiro de emoção
Nessa terra fértil, gentil e hospitaleira

O perigo chegou sem aviso, invisível doença
Preterido o aperto de mão, o abraço e o beijo
Mas fortalecidos no amor, na cura e na crença
Tempos melhores virão, feliz e próspero desejo

Por ora, a companhia querida é temerária
Mas a voz amiga, mesmo longe, alivia e acalma
A jovem Athenas se reerguerá mais solidária
E a presença física rejuvenescerá a velha alma

Fulgaz vida, em que tudo passa e se modifica
Mas p'ra quem tem fé, otimismo e esperança
Nenhuma tristeza no âmago se solidifica
A fenix renasce no olhar de cada criança

Chega a bem aventurada aurora anunciada
As pessoas mais unidas, a convivência mais urbana
O ocaso referenda a mensagem prefaciada
Ecoa aos quatro ventos "Patos de Minas, mais humana"

De toda essa lição, maior o ensinamento
Não se olvidará na nova era, atribulada rotina
A família patense, coração, chão e sentimento
De gratidão pela vida, maior graça divina

¹ Aline Cardoso de Faria.